



GUIA RÁPIDO DE LGPD

**SEUS DADOS
VALEM MAIS
DO QUE
VOCÊ IMAGINA**



Um material visual, direto e sem juridiquês para entender por que privacidade importa na vida real.

**PRIVACIDADE NÃO É PARANOIA.
É PODER DE ESCOLHA.**



01

LGPD em 2 minutos

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) organiza regras para o tratamento de dados pessoais e busca proteger liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da pessoa.

O QUE ELA PROTEGE

Informações relacionadas a uma pessoa identificada ou identificável, em meios digitais ou físicos.

ONDE ELA APARECE

Cadastros, aplicativos, bancos, escolas, lojas, hospitais, empresas, órgãos públicos e muito mais.

O QUE ELA EXIGE

Finalidade, necessidade, transparência, segurança, prevenção e responsabilidade no uso dos dados.

CURIOSIDADE IMPORTANTE

Desde 2022, a proteção de dados pessoais passou a integrar expressamente os direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal.

LGPD não é sobre esconder tudo. É sobre usar dados com propósito, transparência e segurança



02

O que conta como dado?

A pergunta-chave é simples: essa informação está relacionada a alguém que pode ser identificado, direta ou indiretamente?

DADO PESSOAL

- Nome e CPF
- Telefone e e-mail
- Endereço
- Foto
- IP ou localização, dependendo do contexto

DADO SENSÍVEL

- Saúde
- Biometria e genética
- Origem racial ou étnica
- Religião
- Opinião política e vida sexual

DADO ANONIMIZADO

- Não permite identificar o titular considerando meios técnicos razoáveis e disponíveis.
- Se for possível reidentificar com facilidade, cuidado: talvez não esteja realmente anonimizado.

TRATAMENTO = O QUE FAZEM COM O DADO

COLETAR - USAR - ARMAZENAR - COMPARTILHAR - ALTERAR - ELIMINAR

REGRA DE BOLSO

Nem todo dado é sensível, mas todo dado pessoal merece tratamento responsável.



03

Seus dados, seus direitos

A LGPD dá ao titular ferramentas para entender e, em várias situações, controlar melhor o que acontece com seus dados.

CONFIRMAÇÃO

Perguntar se uma organização trata seus dados.

ACESSO

Solicitar acesso aos dados pessoais tratados.

CORREÇÃO

Pedir atualização de dados incompletos, inexatos ou desatualizados.

INFORMAÇÃO

Saber com quem os dados foram compartilhados.

CONSENTIMENTO

Saber as consequências de não consentir e revogar o consentimento quando ele for a base utilizada.

PROTEÇÃO

Pedir anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade, quando aplicável.

UMA PERGUNTA QUE VALE OURO

“Quais dados vocês têm sobre mim, por que usam esses dados e como posso exercer meus direitos?”

Observação: alguns direitos dependem do contexto, da base legal e de hipóteses de retenção previstas em lei.



04

5 fatos que surpreendem

1 -- CONSENTIMENTO NÃO É A ÚNICA BASE LEGAL

A LGPD prevê outras hipóteses para tratamento de dados, como cumprimento de obrigação legal, execução de contrato e proteção do crédito.

2 -- A LGPD NÃO VIVE SÓ NA INTERNET

A lei se aplica independentemente do meio. Uma ficha em papel também pode envolver tratamento de dados pessoais.

3 -- DADO PÚBLICO NÃO É “TERRA SEM LEI”

Mesmo informações acessíveis publicamente devem ser tratadas com finalidade, boa-fé e respeito aos princípios e direitos do titular.

4 -- BIOMETRIA E SAÚDE PEDEM CUIDADO REDOBRADO

Esses são exemplos de dados pessoais sensíveis e possuem regras específicas de tratamento.

5 -- A ANPD VIROU AGÊNCIA REGULADORA EM 2026

A Agência Nacional de Proteção de Dados regula e fiscaliza temas de proteção de dados no Brasil.



05

Checklist de privacidade

Você não precisa virar especialista.

Algumas perguntas e hábitos já reduzem bastante a exposição desnecessária.



Antes de informar CPF, telefone ou endereço, pergunte para que o dado será usado.



Revise permissões de câmera, microfone, contatos e localização dos aplicativos.



Ative autenticação em dois fatores nas contas mais importantes.



Use senhas diferentes e fortes; um gerenciador de senhas pode ajudar.



Desconfie de links e pedidos urgentes, mesmo quando parecem vir de alguém conhecido.



Evite publicar rotinas, localização e informações familiares sem necessidade.



Confira políticas de privacidade e procure o canal para exercício de direitos.



Se uma informação não parece necessária para a finalidade, questione.

LGPD + SEGURANÇA DIGITAL

Seus dados também podem virar matéria-prima para golpes.

Proteger privacidade é reduzir informação disponível para quem quer manipular, se passar por você ou criar abordagens convincentes.



06

Teste rápido: e você?

Marque mentalmente quantas situações abaixo fazem parte da sua rotina. Não é uma prova: é um termômetro de atenção.

- 1 - Aceito permissões de aplicativos sem conferir.
- 2 - Uso a mesma senha em vários serviços.
- 3 - Publico onde estou enquanto ainda estou no local.
- 4 - Informo CPF automaticamente quando pedem.
- 5 - Clico em links de mensagens urgentes sem conferir o remetente.
- 6 - Nunca procurei saber quais dados uma empresa tem sobre mim.

SE MARCOU 3 OU MAIS...

Ótimo momento para revisar alguns hábitos. Privacidade não depende de perfeição: depende de escolhas um pouco mais conscientes, repetidas todos os dias.

DESAFIO DE 2 MINUTOS

Abra as permissões do seu celular e escolha um aplicativo para revisar agora.



SEMANA ACADÊMICA

TADS • IFPR FOZ DO IGUAÇU

07

Quer saber mais?

Comece por fontes oficiais. Os QR Codes abaixo levam para materiais públicos e atualizados sobre a LGPD e os direitos dos titulares.



LEI Nº 13.709/2018

Texto compilado da LGPD no Planalto.



DIREITOS DOS TITULARES

Página da ANPD sobre acesso, correção, informação e outros direitos.



GUIAS E MATERIAIS DA ANPD

Guias orientativos, publicações e materiais educativos.

QUER APROFUNDAR ESSE ASSUNTO?

29 E 30 DE SETEMBRO • IFPR FOZ DO IGUAÇU

Material educativo e informativo; não substitui orientação jurídica.

Fontes: Lei nº 13.709/2018, Constituição Federal (EC nº 115/2022) e páginas oficiais da ANPD.